

CONTABILIDADE AMBIENTAL: considerações gerais

Luiz Carlos dos Santos

Sabe-se que a Contabilidade é um sistema de informações formal e estruturado, cujo objetivo é fornecer informações para o controle do patrimônio de uma azienda, a avaliação de desempenho e a conseqüente tomada de decisões. Portanto, a Contabilidade, principal sistema de informação de uma entidade, não pode, na contemporaneidade, desconhecer e ficar à margem das preocupações ambientais.

Entende-se que o ambiente ao redor das aziendas e, em especial, às ligadas à exploração extrativa, vem sofrendo ações degradativas em função das mais diversas formas de atividades. Saliente-se que essas ações não estão sendo devidamente mensuradas nos demonstrativos financeiros e, dentre os diversos motivos que as excluem das demonstrações, está o fato de que o ambiente em que esses eventos estão ocorrendo vem sofrendo a interferência de variáveis que não eram objeto de classificação conceitual e metodológica pela Contabilidade.

Assim sendo, torna-se imperioso que a Contabilidade, enquanto instrumento de informações para a tomada de decisões, possa conceber/desenvolver e incorporar, em seu referencial teórico, formas de registrar e mensurar os eventos econômicos e financeiros relativos ao meio ambiente, com a utilização de políticas ambientais concisas, para formar um Sistema de Gestão Ambiental que respeite a ideologia do Desenvolvimento Sustentável.

De acordo com Madeira e Barbosa (2006) e lições da literatura contábil, no final de cada exercício, as sociedades por ações devem fazer as seguintes demonstrações, que por praticidade também são adotadas por outras espécies de entidades: Balanço Social; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados ou a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e o Demonstrativo de Valor Agregado. Porém, o desafio do contador reside em mensurar, nesses demonstrativos, informações que se apresentem adequadas à crescente demanda por informações da posição ambiental adotada por determinada azienda.

Frise-se que tais informações são relevantes tanto para subsidiar na tomada de decisão de terceiros que sintam necessidade de aplicar em empresas ambientalmente responsáveis, quanto atender a um crescimento de demanda por informações de órgãos públicos de proteção ao meio ambiente. Esses órgãos governamentais têm aumentado suas formas de

atuação/fiscalização e a conseqüente aplicação de multas àqueles que descumprem a legislação vinculada à proteção dos recursos ambientais.

Segundo Tinoco (2004), a Contabilidade Ambiental é uma abordagem combinada com a teoria da Contabilidade que facilita a transição de informação da Contabilidade Financeira e da Contabilidade de Custos, visando aumentar a eficiência de materiais, ajudando a reduzir o impacto e o risco, diminuindo custos, para uma eficiência econômica com justiça social e prudência ecológica.

Extraem-se dos estudos de Madeira e Barbosa (2006), três razões básicas para uma empresa adotar a Contabilidade Ambiental: a sua utilização na gestão interna das aziendas; as exigências legais e a demanda dos parceiros sociais, econômicos e financeiros.

Corroborando Kraemer (2005), além da importância das informações para terceiros e órgãos governamentais, a aplicação da Contabilidade Ambiental tem gerado uma exigência por parte da sociedade para que as empresas incorporem, em sua gestão, o objetivo de preservação do entorno social e ambiental. Portanto, urge que as entidades introduzam a variável ambiental em sua gestão como algo constante e contínuo, mediante o estabelecimento de sistemas de gestão ambiental e de políticas ecológicas.

Nessa perspectiva, os eventos ambientais devem ser objeto de registro, acumulação, mensuração e divulgação pela Contabilidade Empresarial e, principalmente, em entidades de mineração de carvão, produção de cal, cana-de-açúcar, papel e celulose, siderurgia, indústria petrolífera, dentre outras.

Entende-se que relacionar os eventos ambientais à Contabilidade no Brasil ainda representa pouco desenvolvimento ou cultura. A correta utilização da Contabilidade Ambiental, tanto qualitativa quanto quantitativamente nas demonstrações contábeis, leva não só a um melhor estruturamento do balanço comercial da empresa, mas dá direcionamentos correto a custos, despesas, dispêndios e receitas ambientais que podem e devem influenciar na apuração de exercícios anuais.